

Manual de Educação de Pacientes e Familiares





INSTITUTO NACIONAL DE
TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA

Diretor do Into:
Dr. Geraldo Motta Filho

Coordenador da Unidade Hospitalar (COUNH):
Dr. Naasson Cavanellas

**Coordenador de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento
Tecnológico (COENP):**
Dr. Sérgio Vianna

**Divisão de Unidades de Produção do Cuidado aos Pacientes
(DCUID):**
Dra. Cláudia Regina Machado

Autoras:
Ana Cristina de Carvalho - Enfermeira (AENFE)
Alessandra Cabral de Lacerda - Enfermeira (AENFE)
Ivanise Arouche Gomes de Souza - Enfermeira (AENFE)
Sylvia Gonzalez - Enfermeira (AENFE)
Milena Mota Brasil - Enfermeira (AENFE)

Capa e Diagramação:
Área de Divulgação Institucional (ARDIN)

Direitos do paciente

- À assistência adequada com atendimento humano, atencioso e respeitoso por parte de todos os profissionais da Instituição.
- A local digno e adequado para seu atendimento.
- De identificar o profissional que o atende por crachá preenchido com o nome completo, função e cargo.
- De exigir que todo material utilizado esteja higienizado, esterilizado ou seja descartável e manipulado segundo normas de higiene e prevenção.
- De obter informações claras, simples e compreensivas, adaptadas à sua condição cultural, sobre doença, duração do tratamento e o que pode decorrer dele, quais as regiões do corpo afetadas pelos procedimentos/tratamento e a necessidade de anestesia e suas opções.
- De participar das decisões sobre procedimentos e métodos diagnósticos ou terapêuticos a serem em si realizados, consentindo ou recusando ou descontinuando a realização de tais procedimentos, inclusive de acordo com suas crenças religiosas, exceto se envolver risco de vida iminente.
- Ter seu prontuário médico elaborado de forma clara, de consultá-lo e manter sigilo.
- Ter a sua segurança e integridade física preservadas.
- Receber visitas, a critério médico, dentro dos horários e condições estabelecidas pela Instituição e desde que não comprometam as atividades médicas e sanitárias.
- Receber assistência psicológica, social e religiosa, sempre que solicitada pelo paciente.
- Ter sua dignidade, respeito e privacidade respeitados, mesmo após a morte, devendo os familiares ou responsáveis ser avisados imediatamente após o óbito.
- Ter a garantia da continuidade do seu tratamento.
- À monitorização e tratamento para a contenção da dor.

Você compareceu ao Into porque está próxima sua internação. Para tal, faz-se necessário ter conhecimento de algumas informações. Esta cartilha contém esclarecimentos importantes sobre sua internação.



O que você deve trazer no dia da internação?

- Documento com foto;
- Materiais fornecidos nas consultas no Into (Folderes, Cartilhas, Folhetos, etc);
- Medicamentos de uso diário;
- Artigos de higiene pessoal e chinelo;
- Comprovante de doação de sangue (se possível);
- Órteses e próteses (bengala, muletas, óculos, prótese dentária);
- Telefones de familiares e/ou contatos, caso os dados estejam desatualizados no prontuário.

No dia da internação:

Você deve informar quaisquer problemas de saúde recentes, tais como: gripe, ferimentos, coceira na pele, aumento da pressão arterial ou outro acontecimento com sua saúde que você considere importante relatar a um profissional de saúde.

O que você deve evitar no dia da internação:

- Unhas pintadas;
- Uso de apliques no cabelo;
- Depilação da área a ser operada;
- Tomar qualquer medicação por conta própria.



Como funciona a internação no Into?

As Enfermarias do Into possuem de 2 a 8 leitos com banheiros, ar condicionado, televisão e armários individualizados.



Cada paciente possui seu espaço durante a internação que denominamos “Unidade do Paciente”, sendo composta por:

- Cama/leito com grades laterais - que devem ser mantidas elevadas em algumas situações - e manivelas que servem para elevar a altura da cabeça ou dos pés.
- Mesa de cabeceira onde deve permanecer garrafa e copo de água fornecido pela área de Nutrição.
- O paciente ao internar receberá uma pulseira na qual constará o seu nome completo e o número de prontuário, esta servirá como uma importante forma de identificação e deverá ser retirada apenas na alta.



Campainha que aciona o posto de enfermagem e deve ser usada sempre que necessário.

Atenção: Grades e manivelas devem ser manipuladas pelos profissionais ou por acompanhantes, após a orientação e com cuidado.

É proibido a guarda de alimentos, pois este hábito favorece o aparecimento de infecções.

Fazem parte também da Unidade do Paciente: mesa de alimentação, escadinha de dois degraus, foco de luz, saídas de oxigênio, vácuo e ar comprimido.

O Pré-Operatório

Na véspera da cirurgia:

- Você será orientado quanto ao jejum e, em alguns casos, receberá uma medicação calmante que chamamos de “pré-anestésico”.
- O médico da equipe cirúrgica realizará uma marcação na sua pele com caneta apropriada, indicando local e membro a ser operado.

No dia da cirurgia:

- Você deverá manter-se em jejum;
- No banho, você não deverá lavar a cabeça;
- Não esquecer de retirar óculos, dentadura, pulseiras, anéis, cordão, etc.
- Para ir ao Centro Cirúrgico, você usará um roupão e uma touca, fornecidos pela equipe de enfermagem;
- Alguns pacientes também receberão medicação pré-anestésica, antes de serem levados ao Centro Cirúrgico.

Atenção: Após o uso do pré-anestésico o paciente deverá permanecer deitado no leito e com as grades levantadas.

No centro cirúrgico:

Você será recebido por um profissional de saúde que irá confirmar algumas informações antes de acompanhá-lo até a sala de cirurgia.



Após a cirurgia, você será levado a uma sala dentro do Centro Cirúrgico chamada “Recuperação Pós-Anestésica”, onde será observado por pouco tempo até ser levado para:

- Enfermaria ou;
- Unidade de Terapia Intensiva.



Transfusão Sanguínea

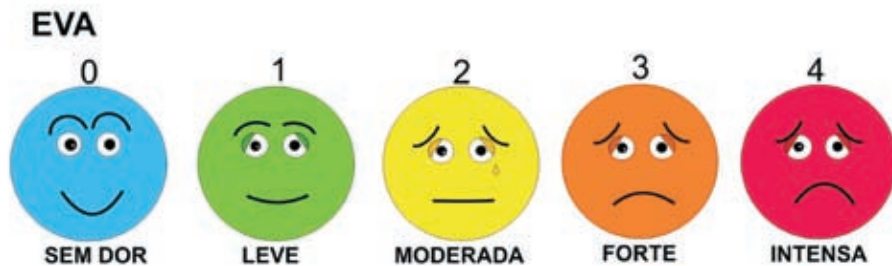


Pacientes que realizam cirurgias delicadas e/ou demoradas podem necessitar de transfusão sanguínea durante a cirurgia ou no pós-operatório.

A Unidade de Terapia Intensiva

Pacientes que realizam cirurgias complexas ou de grande duração e que necessitam de cuidados intensivos são encaminhados, após a cirurgia, para este setor.

Não é permitida a permanência do acompanhante enquanto o paciente estiver nesta Unidade, exceto no caso de menores de 18 anos.



O Into trabalha com uma equipe de profissionais de saúde para prevenção e controle da dor desde a admissão até a alta hospitalar e utiliza a escala acima.

RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS

Telefones Celulares:

A utilização de telefones celulares é permitida, porém, solicitamos que os pacientes se responsabilizem por seus aparelhos e respeitem o horário de silêncio nas enfermarias após às 22 horas, mantendo os mesmos desligados ou no modo silencioso.

Refeições para os pacientes:

- Café da manhã;
- Almoço;
- Lanche;
- Jantar;
- Ceia.

Visitas:

Nas Enfermarias:

Manhã: 8h às 9h (de segunda a sexta-feira)

Tarde: 14h às 17h (de segunda a sexta-feira)

Na Unidade de Terapia Intensiva:

Manhã: 11h às 12h

Tarde: 17h às 18h

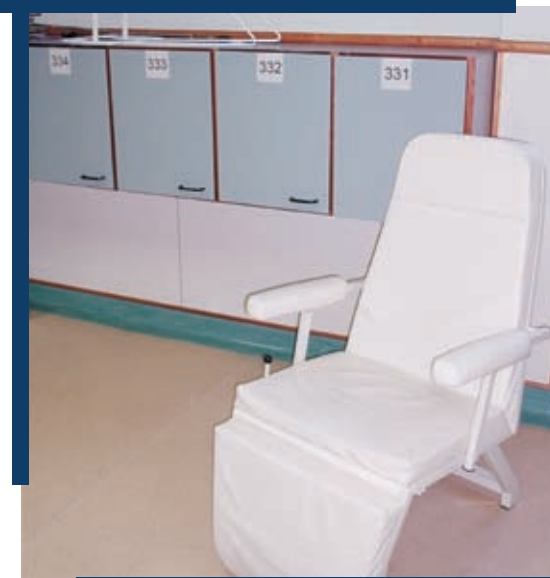
Finais de semana e feriados (enfermarias e CTI): 15h às 17h

Acompanhantes

Têm direito a acompanhamento durante a internação menores de 18 anos, maiores de 60 anos e portadores de necessidades especiais.

Os acompanhantes possuem poltrona para descanso que permanece ao lado do leito do paciente, devendo ser aberta em horário restrito (22h30min às 7h) para facilitar o acesso às enfermarias.

Os acompanhantes deverão circular por todas as áreas do Into com um roupão, sobre sua roupa, que é fornecido pelo hospital.



Deveres dos acompanhantes e/ou visitantes

- Lavar as mãos antes e após o contato com o paciente;
- Não manusear por conta própria materiais e equipamentos hospitalares (soro, oxigênio, curativo);
- Não auxiliar e/ou manusear os demais pacientes;
- Não sentar no leito do paciente;
- Não lavar e/ou estender roupas;
- Não modificar a posição do paciente;
- Não permanecer no hospital em casos de afecções (gripe, lesões de pele).



Alta Hospitalar

É autorizada pelo médico responsável pelo paciente (Clínico/Pediatra /Ortopedista).

Alguns pacientes (cirurgia de quadril, coluna e fêmur) têm direito ao transporte do Into (Ambulância):

- Na alta hospitalar (ida para casa);
- Na primeira consulta de revisão no ambulatório (retorno ao Into).

O Into possui um serviço de Atendimento Domiciliar, com equipe de profissionais de saúde, para acompanhamento de pacientes previamente selecionados no momento da alta hospitalar, com número máximo de dez visitas às suas residências.

O hospital dispõe de um serviço de Ouvidoria para críticas e sugestões que podem ser feitas pessoalmente ou via internet.

OUVIDORIA

Em casa

Será importante para você que sua casa seja adaptada para se tornar segura e facilitar a sua recuperação, evitando possíveis quedas.

Para manter o equilíbrio, é fundamental que a visão esteja adequada (utilize óculos, se necessário). Também procure um otorrino se não estiver ouvindo bem.



- Instale corrimão nas escadas e barra de apoio no banheiro para ajudar durante o banho;
- Retire tapetes e fios (elétricos e de telefone) ao longo do caminho;
- Cuidado com pisos escorregadios;
- Cuidado com animais de estimação;
- Deixe ao seu alcance, sempre que possível, os objetos que mais utiliza durante o dia-a-dia;
- Evite deixar objetos espalhados pelo chão;
- Mantenha a iluminação adequada, inclusive à noite;
- Use calçados antiderrapantes;
- Quando deitado, levante-se com cautela. Primeiro sente-se devagar e fique alguns minutos parado, para só depois sair caminhando.